

O seu filho leva o telemóvel para a escola? Alerte-o!

2015-01-15 16:54:51

As brincadeiras nas escolas mudaram, já pouco se vê o que no passado eram os jogos da moda, de todos os intervalos. Já não se vêem as crianças a saltar à corda, saltar ao elástico, a jogar ao pião, a jogar cartas, salto ao eixo, escondidas, apanhada, etc... Hoje em dia, as tecnologias substituíram um pouco essas brincadeiras clássicas e já é normal ver uma criança, mesmo as mais pequenas, com um telemóvel.

Mas, em contexto escolar, as crianças e adolescentes devem ter alguns cuidados, os pais e encarregados de educação devem alertar para algumas situações!



Praticamente todas as crianças em idade escolar (e algumas até mais cedo) têm já um smartphone que levam consigo para a escola. Mas, há que ter alguma responsabilidade na utilização destes equipamentos em contexto escolar. Vamos deixar alguns exemplos de situações que são reais e que se passaram com alunos de algumas escolas.

Desligar o telemóvel durante a aula

É normal que as crianças queiram estar sempre contactáveis, até os pais querem ter essa ligação possível de forma permanente. Contudo, mediante as necessidades dentro de uma sala de aulas, existem regras que devem cumprir.

Uma delas é não perturbar a aula. Na sala de aula devem obrigatoriamente desligar o telemóvel, pois em muitas escolas, uma interrupção por causa desse dispositivo pode levar a castigos sérios, até mesmo levar à apreensão o telemóvel pela escola.

Pplware Kids

O seu filho leva o telemóvel para a escola? Alerte-o!

Não tirar fotografias aos colegas, professores

A partilha de conteúdos está, atualmente, demasiado facilitada e isso também pode ter desvantagens, pois facilmente partilham algo nas redes sociais, com milhares de pessoas e nem sempre são os conteúdos mais corretos e autorizados.

Devem evitar sempre tirar fotografias onde captem alunos, professores, funcionários ou outras pessoas que não sabem que estão a ser incluídas.



Atenção onde deixam o telemóvel nos intervalos

Um telemóvel não é propriamente um brinquedo. É sim um meio de comunicação que também pode ter alguns jogos. Mas deves ter presente que é algo que não deve ser deixado em qualquer lugar, pois ainda é caro e decerto que os pais deram esse dispositivo para as crianças manterem contato com eles.

Uma bola a voar pode facilmente cair por cima dele, algum menino pode colocar a mochila em cima também, pode ser pisado ou até furtado. Por isso sugira que o guarde onde estará sempre debaixo de olho, normalmente os funcionário auxiliares podem dar uma ajuda.

Não exibirem demasiado o telemóvel

A descrição nestes casos e num meio de muita atenção aos dispositivos electrónicos é a melhor defesa para evitar dissabores e problemas maiores. Facilmente desaparece um smartphone se a criança não estiver atenta e vigilante. Sabemos que a tentação, por vezes, é maior que a orientação educativa de cada criança e mais vale prevenir que remediar, é velho o adágio: **a ocasião faz o ladrão**.

Proteja o telemóvel com palavra-passe

Ter os conteúdos longe de olhares dos amigos pode também proteger a criança. Os SMS que envia e recebe, as fotografias em família só dizem respeito a cada um e, como tal, a vontade de partilhar passa pela criança. Se alguém tiver acesso ao telemóvel, certamente à revelia da criança, não irá ver o que não deve nem mexer no que não lhe pertence.



Cuidado com as chamadas anónimas e SMS falsos

Por vezes, e numas brincadeiras sem consciência, as crianças e adolescentes iludem-se com o hipotético anonimato das chamadas anónimas e SMS falsas, essas situações, que por vezes afligem os próprios encarregados de educação, poderão surtir problemas graves, alerte para que nunca tenham uma atitude dessas.

Coloquem os nomes dos pais nos primeiros contactos

Dê uma sugestão para que os primeiros contactos, das sempre imensas listas telefónicas, sejam os dos pais e ou encarregados de educação. Dessa forma será mais fácil pedir ajuda, tanto por parte das crianças como de outras pessoas em caso de alguma emergência.

Para a ordem alfabética os manter no topo usem, por exemplo, “**aaa mãe**” e “**aaa pai**“. Se tiveres favoritos, nas chamadas, coloca sempre os teus pais e ou encarregados de educação.

Nunca usar o telemóvel para copiar nos testes

Sim, é uma tentação cada vez maior. Os smartphones, são mini computadores com capacidades que, os mais desatentos, não se apercebem do seu poder.

Esta sugestão é um bocado óbvia, primeiro porque não devem copiar, muito menos tentar colocar os conteúdos no smartphone para usar como cábula nos testes. Dá mau resultado, os docentes já conhecem estes esquemas e os castigos podem ser severos!

Estas são apenas algumas das muitas precauções que os estudantes devem ter com este dispositivo tecnológico. A escola é um sítio que deve ter regras e estas devem ser cumpridas e nunca ludibriadas pelas novas tecnologias.

Mail, Internet, SMS, Chamadas, Fotografias, Jogos e Chat... podem ter um local próprio, em muitos sítios é fora dos portões da escola.